

Kamilala : a creative project for social inclusion open to languages and cultures

Kamilala : um projeto criativo de inclusão social através da abertura a línguas e culturas

As nossas sociedades são cada vez mais multilíngues e o plurilinguismo, enquanto competência e valor, é valorizado em toda a Europa. No entanto, nem todas as línguas beneficiam do mesmo estatuto e umas são consideradas mais lucrativas do que outras no mercado de trabalho, embora investigação tenha vindo a demonstrar que ter em conta as línguas das famílias, sejam elas quais forem, é um vetor de bem-estar e motivação para a aprendizagem da criança.

É com base neste enquadramento que, desde 2014, a DULALA organiza anualmente o Concurso Plurilingue *Kamishibai*. Desde 2018, este concurso também é realizado noutros países por atores educativos federados pela rede KAMILALA (www.kamilala.org). A Universidade de Aveiro, a Universidade Aristotélica de Tessalónica e a Região Autónoma do Vale de Aosta, parceiras deste projeto Erasmus +, fazem parte dele. O concurso anual oferece às crianças de 3 a 15 anos a possibilidade de criar uma história no formato *Kamishibai*, integrando quatro línguas, incluindo a língua da escola. Este projeto de grupo é uma oportunidade para envolver várias línguas, às vezes ignoradas na estrutura educativa, e desenvolver competências diversas. Através da escrita colaborativa, as crianças desenvolvem competências linguísticas na língua da escola, experimentam a intercompreensão e contactam com a alteridade à medida que descobrem diferentes línguas e, conseqüentemente, outras visões do mundo. Este projeto visa mostrar que o concurso *Kamishibai* Plurilingue, através da experiência de criação e (re)descoberta que oferece, é uma ferramenta para promover a inclusão social em contextos educativos ao mesmo tempo que promove o desenvolvimento de competências linguísticas na língua de escolarização, interculturais e de aprendizagem.

Os participantes deste projeto são, para além das crianças/jovens, professores, educadores, monitores pedagógicos, bibliotecários (...) e os pais, numa perspetiva de trabalho colaborativo muito apreciado pelos atores envolvidos. Por exemplo, no Concurso *Kamishibai* Nacional de 2018/2019, organizado pelo LALE, participaram 800 crianças/jovens. No de Vale de Aoste, participaram 600 no de França 2500.

Durante os três anos do projeto, os parceiros conduzirão as edições anuais do concurso de acordo com um cronograma proposto, criarão e atualizarão materiais pedagógico-didáticos e materiais de formação, acompanharão as turmas participantes e formarão os profissionais para uma pedagogia de sensibilização à diversidade linguística com recurso à ferramenta *kamishibai*. A Universidade Paris 8, uma outra parceira do projeto, terá como função acompanhar alguns grupos durante os concursos, com o objetivo de recolher e analisar dados que permitam inferir acerca do impacto dos concursos nas aprendizagens.

O projeto prevê três Intellectual Outputs:

- Livret Pédagogique: terá como objetivo orientar os profissionais que desejam participar no concurso *kamishibai* plurilingue. Deverá conter uma primeira parte contextual e teórica e uma segunda mais prática que guiará o responsável do projeto na criação do *kamishibai* plurilingue.
- Formation en ligne: Todas as experiências pedagógico-didáticas levarão à criação de uma formação on-line gratuita e acessível ao maior número de pessoas. A formação dirige-se aos que querem descobrir e explorar o *kamishibai* plurilingue no âmbito de um projeto pedagógico com crianças/jovens.

- Relatório final: fará o balanço dessa experiência transnacional, a fim de informar as estruturas interessadas em organizar um concurso *Kamishibai* plurilingue e contribuir para o desenvolvimento de políticas (linguísticas) educativas que promovam o desenvolvimento de repertórios plurilingues e que possibilitem a inclusão social.

Terá lugar um evento conjunto de formação, no final do projeto, dirigido a diferentes atores educativos dos países participantes no projeto com base nas produções intelectuais produzidas, o que permitirá avaliar a transferibilidade das ferramentas pedagógico-didáticas concebidas.

Na primavera de 2022, em Paris, realizar-se-á o Evento de Disseminação no âmbito do qual as produções intelectuais serão apresentadas, testados em ateliês práticos e discutidas em mesas-redondas.